

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6º ANO

IVO RAFAEL FELGUEIRAS DOS SANTOS | 2016285



Regente:

Prof. Dr. Rui Maio

Orientador:

Prof. Dr. Joaquim Gago

Ano letivo 2021/22

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, pelo apoio incondicional em todas as circunstâncias.

Aos meus amigos, por me motivarem a ser melhor todos os dias.

A todos os Professores e Tutores com quem me cruzei ao longo destes 6 anos e que contribuíram para a minha formação.

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	1
INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA	3
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA	4
ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	5
ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	6
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	6
ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	7
UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL DE PREPARAÇÃO PARA A PNA ÀS ESPECIALIDADES MÉDICAS	7
ELEMENTOS VALORATIVOS	8
REFLEXÃO CRÍTICA	8
ANEXOS	11
.....	11
ANEXO 1 CRONOGRAMA DO ANO LETIVO 2021/22	11
ANEXO 2 TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	11
ANEXO 3 ATIVIDADES FORMATIVAS	12
3.1. CURSO TEÓRICO-PRÁTICO TEAM (TRAUMA, EVALUATION AND MANAGEMENT)	12
3.2. SESSÃO DE SIMULAÇÃO – UC DE CIRURGIA GERAL (HOSPITAL DA LUZ)	13
3.3. WORKSHOP DE “ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE” – UC DE MEDICINA	14
3.4. WORKSHOP DE “DECISÕES DE FIM DE VIDA” – UC DE MEDICINA	15
3.5. iMED CONFERENCE 13.0	16
3.6. WORKSHOP iMED CONFERENCE 13.0	17
3.7. 10ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA	18
3.8. MEMBRO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DA NMS/FCM NO ANO LETIVO 2020/21	19
3.9. MEMBRO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DA NMS/FCM DO ANO LETIVO 2021/22	20

INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da *NOVA Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas, apresenta-se como uma etapa fundamental no percurso académico de qualquer estudante de Medicina. Trata-se de um ano de assimilação e integração de todas as competências desenvolvidas ao longo de 6 anos, sendo que o cariz profissionalizante deste ano é determinante para a preparação para a prática clínica futura. O Estágio Profissionalizante está organizado de forma a que possam ser revisitadas áreas clínicas fundamentais para a formação de qualquer jovem médico, assentado, por isso, em seis estágios parcelares: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria.

A etapa final do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina consiste na elaboração deste relatório, onde irei descrever os objetivos que defini para este ano, apresentarei, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas no âmbito dos vários estágios parcelares, mencionarei atividades que considero que valorizaram o meu percurso académico, e terminarei com uma reflexão crítica final deste ano letivo.

OBJETIVOS

Sendo o Estágio Profissionalizante a última etapa da formação médica pré-graduada, é um ano particularmente desafiante, pelo que defini alguns objetivos a cumprir. Desta forma, destaco os seguintes:

- 1) Rever e aprofundar conhecimentos previamente aprendidos ao longo do Mestrado Integrado em Medicina;
- 2) Aperfeiçoar as técnicas de colheita de anamnese e de realização de exame objetivo dirigido;
- 3) Desenvolver as minhas capacidades de formulação de hipóteses diagnósticas e, com base nisso, de elaborar uma marcha diagnóstica adequada, propondo planos terapêuticos adequados e individualizados;
- 4) Melhorar as minhas competências comunicativas, quer com os doentes, com as suas famílias e com os profissionais de saúde;
- 5) Melhorar as minhas capacidades de me integrar e de trabalhar em equipa;
- 6) Melhorar as minhas capacidades de executar certos procedimentos técnicos;
- 7) Desenvolver a capacidade de avaliação dos doentes, com destaque para a priorização da abordagem dos seus problemas, tendo por base uma visão holística dos mesmos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA | 6 de setembro de 2021 – 29 de outubro de 2021

O estágio parcelar de Cirurgia Geral teve a duração de 8 semanas, sendo que o realizei no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) sob a orientação da Dr.ª Sílvia Silva. Durante este estágio, tive oportunidade de passar pelas

várias valências do Serviço de Cirurgia Geral do HBA, com destaque para a frequência do bloco operatório, da enfermaria, da consulta externa e, ainda, a frequência de reuniões de conselho de decisão e terapêutica. No bloco operatório, pude assistir a vários procedimentos cirúrgicos, a maioria relacionados com patologia da mama. Destaco também que tive a possibilidade de participar como 2º ajudante em algumas cirurgias. Na enfermaria de Cirurgia Geral, pude acompanhar a evolução de doentes cirúrgicos e pude aperfeiçoar as minhas técnicas de colheita de anamnese e de realização de exame objetivo. No âmbito da consulta externa, destaco que assisti maioritariamente a consultas de Senologia, dado que era a área de especialização da minha tutora. Nas reuniões de conselho de decisão e terapêutica, pude experienciar a multidisciplinaridade inerente a qualquer área da Medicina, ao assistir à discussão de casos clínicos de doentes com patologia maligna da mama com médicos de diferentes especialidades.

No âmbito deste estágio, frequentei ainda o curso *TEAM (Trauma, Evaluation and Management* – anexo 3.1.), onde pude sistematizar a abordagem e os procedimentos básicos a realizar em contexto de trauma. Frequentei também a Sessão de Simulação no Hospital da Luz (anexo 3.2.), onde pude treinar certos procedimentos, como a colocação de cateter venoso central, o treino de suturas e a abordagem a via aérea. No final do estágio, no âmbito do Mini-Congresso de Cirurgia, apresentei ainda um seminário intitulado de “Cirurgia Oncoplástica da Mama”.

Durante o estágio de Cirurgia Geral, frequentei durante duas semanas o Serviço de Gastroenterologia do HBA, sob a tutela do Dr. Elídio Barjas, sendo que escolhi esta área por ser uma especialidade pela qual tenho particular interesse e porque considerei ser uma boa oportunidade para sistematizar os meus conhecimentos de patologia do trato gastrointestinal. Neste período, assisti a consultas de gastroenterologia geral e de proctologia e assisti a técnicas diagnósticas e/ou terapêuticas, como a endoscopias digestivas altas e colonoscopias.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA | 1 de novembro de 2021 – 7 de janeiro de 2022

O estágio parcelar de Medicina teve a duração de 8 semanas, sendo que o realizei no Serviço de Medicina 2.3. do Hospital de Santo António dos Capuchos (HSAC), sob a orientação da Dr.^a Cristina Poole da Costa. Durante este estágio, frequentei sobretudo o serviço de internamento, mas também o serviço de urgência do Hospital de São José (HSJ). Ao longo das semanas do estágio, fui integrado na equipa médica, sendo que fiquei responsável por entre um a três doentes diariamente, sempre com a devida supervisão de um assistente. Fui realizando, de forma progressivamente mais autónoma as seguintes tarefas: colheita de anamnese, realização de exame objetivo, verificação de vigilâncias e intercorrências, redação de diários clínicos, de notas de entrada e de notas de alta, pedido e interpretação de métodos complementares de diagnóstico, propostas de medidas diagnósticas e terapêuticas, pedidos de colaboração a outras especialidades e comunicação com a equipa de enfermagem. Destaco que, no final de todas as manhãs, tive

a oportunidade de discutir os casos dos doentes com os assistentes, permitindo que as minhas dúvidas fossem esclarecidas e que o meu trabalho fosse orientado. Semanalmente, era realizada a visita ao serviço, na qual eram apresentados e discutidos os casos dos doentes internados em conjunto com o Chefe do Serviço, sendo que tive a possibilidade de apresentar os doentes pelos quais fui responsável. Durante o período em que frequentei a enfermaria, tive a oportunidade de realizar várias gasimetrias arteriais e punções venosas e de assistir à colocação de cateteres venosos centrais, à realização de ecocardiogramas e de ecografias abdominais.

Acompanhei ainda a Dr.^a Rita Estriga no serviço de urgência do HSJ, onde fiquei sobretudo na área das macas, sendo que pude realizar a colheita de anamnese e o exame objetivo dirigido, discutindo depois os casos dos doentes com a Doutora.

Como atividades formativas, ao longo do período do estágio assisti a várias sessões clínicas dinamizadas pelo serviço de Medicina 2.3. do HSAC, bem como a *workshops* organizados pela própria Unidade Curricular, com os seguintes temas: “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” (anexo 3.3.) e “Decisões de Fim de Vida”(anexo 3.4.). No final do período do estágio, apresentei ainda um trabalho final com o seguinte título: “Síndrome Hipereosinofílico – a propósito de um caso clínico”.

ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 17 de janeiro de 2022 – 11 de fevereiro de 2022

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia teve a duração de quatro semanas, sendo que o realizei no Hospital dos Lusíadas, sob a orientação do Dr. Pedro Faustino. Foi um estágio muito completo, na medida que tive a oportunidade de passar pelas várias valências do serviço, com destaque para: consulta de ginecologia e obstetrícia; consulta de patologia de colo do útero; bloco operatório; ecografias obstétricas; histeroscopias; área de procriação medicamente assistida (PMA); e serviço de urgência. Nas consultas de ginecologia e obstetrícia, tive a possibilidade de assistir a consultas pré-concecionais, consultas de vigilância de gravidez, consultas pré-parto e ainda consultas de ginecologia. Nestas consultas, tive a oportunidade de realizar vários exames objetivos ginecológicos. Nas consultas de patologia do colo do útero, observei sobretudo mulheres com infeção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV), sendo que esta consulta abrangia o rastreio, diagnóstico e tratamento de lesões causadas por este vírus. Durante o estágio, tive ainda a oportunidade de acompanhar o Dr. Pedro Faustino no bloco operatório, sendo que pude participar em algumas cirurgias como 2º ajudante. Destaco ainda que, durante o estágio, assisti a consultas de PMA, sendo que a oportunidade de assistir a estas consultas foi particularmente enriquecedora, na medida em que a temática da PMA não é muito abordada no currículo médico, pelo que foi uma mais-valia. De acrescentar que a minha participação no serviço de urgência consistiu na frequência do bloco de partos, onde pude assistir à avaliação da dilatação e apagamento do colo do útero, à rotura de bolsas, indução de epidural, à

avaliação do bem-estar fetal e à avaliação pós-parto. No serviço de urgência, participei ainda como 2º ajudante em algumas cesarianas.

Como atividades formativas, destaco a frequência do *Workshop The Woman* no Hospital da Luz e a apresentação do trabalho final que elaborei, com o seguinte título: “Gravidez Ectópica”.

ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL | 14 de fevereiro de 2022 – 11 de março de 2022

O estágio parcelar de Saúde Mental teve a duração de quatro semanas, sendo que durante duas semanas frequentei a Unidade de Primeira Infância (UPI) do Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital Dona Estefânia (HDE), sob a orientação do Dr. Pedro Caldeira da Silva, e as restantes duas semanas consistiram na realização de atividades em regime não presencial.

Durante o período em que frequentei a UPI, tive a possibilidade de assistir a diversas atividades clínicas, com destaque para: consultas externas; reuniões de orientação; reuniões de supervisão de internos; e ainda serviço de urgência de Pedopsiquiatria do HDE. Nas consultas externas, assisti sobretudo a consultas de crianças com menos de três anos de idade, cujo principal motivo das mesmas era suspeita de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) ou suspeita de PEA associada a alteração da linguagem ou atraso global do desenvolvimento. Relativamente às reuniões de orientação, estas consistiam na discussão em equipa de casos clínicos de doentes, com o intuito de discutir hipóteses diagnósticas e elaborar um plano terapêutico. Assisti a reuniões de supervisão, onde os internos da especialidade de Pedopsiquiatria apresentavam casos de doentes que tinham observado em consulta e que lhes suscitavam dúvidas, quer diagnósticas, quer terapêuticas, havendo discussão destes casos com o assistente graduado, a fim de concluir qual era a melhor estratégia a adotar em cada situação. Por fim, frequentei ainda o serviço de urgência de Pedopsiquiatria do HDE, onde vi sobretudo adolescentes cujo motivos de ida à urgência eram principalmente intoxicações medicamentosas voluntárias ou crises de ansiedade.

Durante as semanas não presenciais, elaborei duas histórias clínicas e seis vinhetas clínicas de saúde mental do tipo de questões semelhantes às da Prova Nacional de Acesso.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR | 14 de março de 2022 – 8 de abril de 2022

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar teve a duração de quatro semanas e teve lugar na Unidade de Saúde Familiar Arco-Íris, na Amadora, sob a orientação da Dr.ª Mara Alves Carvalho. Durante o período do estágio, tive a possibilidade de assistir a um elevado número de consultas, nomeadamente de doença aguda, de saúde de adultos, de saúde infantil, e de planeamento familiar. Foi um estágio importante na medida em que pude aperfeiçoar a abordagem SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) e a realização de exame objetivo dirigido. Destaco que, no final de cada consulta, discutia os casos dos doentes com a tutora, o que foi útil, não só porque me permitiu rever conteúdos teóricos, mas também sistematizar a

abordagem de algumas das patologias mais frequentes em cuidados de saúde primários. Neste estágio, além de aprofundar os meus conhecimentos sobre a abordagem de certas doenças, tive ainda a oportunidade de assistir a consultas com foco na promoção de saúde e alterações de estilo de vida, o que também foi relevante.

Como atividades formativas, assisti a algumas sessões clínicas dinamizadas pela Unidade de Saúde Familiar, apresentei o caso clínico de um doente cuja consulta assisti durante o estágio e discuti ainda o Diário de Exercício Orientado com a minha tutora.

ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA | 18 de abril de 2022 a 13 de maio de 2022

O estágio parcelar de Pediatria teve a duração de quatro semanas e teve lugar no Hospital Dona Estefânia sob a orientação da Dr.^a Ana Margarida Garcia. Durante o período do estágio, tive a oportunidade de frequentar o serviço de internamento de infecciologia do HDE, a consulta externa de infecciologia, o serviço de urgência e a consulta externa de imunoalergologia. Na enfermaria de infecciologia, pude assistir à colheita de anamnese e realização de exame de objetivo e tive ainda a oportunidade de elaborar notas de entrada e notas de alta. Por estar a estagiar numa unidade de infecciologia, observei doentes com patologia desta área, mas também doentes com outras condições clínicas que, por se encontrarem com infeção por SARS-Cov2, se encontravam internados neste mesmo serviço. O tempo passado na enfermaria permitiu que acompanhasse a evolução clínica de vários doentes e que observasse a marcha diagnóstica de várias patologias, bem como os planos terapêuticos mais adequados. Na consulta externa, pude observar crianças com várias patologias, sendo que se assisti sobretudo a consultas de *follow-up*. A frequência do serviço de urgência do HDE foi particularmente importante, pois pude perceber quais as patologias de urgência mais frequentes em idade pediátrica, bem como sistematizar a sua abordagem. Na consulta de imunoalergologia, pude perceber quais as patologias mais prevalentes nesta área na idade pediátrica bem como as suas formas de apresentação, diagnóstico e terapêutica.

Como atividades formativas, durante o período de estágio assisti a várias sessões clínicas dirigidas ao corpo clínico do HDE, a uma aula teórico-prática de imunoalergologia dinamizada pela Unidade Curricular, e apresentei um trabalho final com o seguinte título: “Drepanocitose: Abordagem do Doente com Crise Vaso-oclusiva”.

UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL DE PREPARAÇÃO PARA A PNA ÀS ESPECIALIDADES MÉDICAS

No segundo semestre deste ano letivo, estive inscrito na Unidade Curricular Opcional de Preparação para a PNA às Especialidades Médicas. Considero que foi particularmente útil na medida em que a discussão das questões abordadas em provas antigas por médicos especialistas, permitiu, além de rever conteúdos

teóricos, o desenvolvimento de uma abordagem mais estruturada de como analisar e responder a estas questões.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico, procurei participar em atividades que completassem a minha formação e que contribuíssem para o meu desenvolvimento, não só enquanto futuro jovem médico, mas também enquanto pessoa.

Durante o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, participei em algumas palestras e conferências, com o intuito de descobrir novas áreas de interesse e aprofundar os meus conhecimentos sobre determinadas temáticas. Neste contexto, assisti às palestras dinamizadas pelo *iMed Conference 13.0* (anexo 3.5.), bem como participei no *workshop “Brain Invaders”* (anexo 3.6.) também dinamizado no contexto desta conferência. Assisti ainda à 10ª Reunião de Imunoalergologia (anexo 3.7.) e participei no 1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde.

No ano letivo de 2020/2021 representei, enquanto 2º membro suplente, os alunos do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina no Conselho Pedagógico da *NOVA Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas (anexo 3.8), sendo que, no presente ano letivo de 2021/2022, mantive as funções previamente exercidas, mas desta vez enquanto representante dos alunos do 6º do Mestrado Integrado em Medicina (anexo 3.9). Considero que exercer as funções inerentes a este cargo foi particularmente relevante na minha formação. A articulação direta com os Regentes das Unidades Curriculares, com os membros dos Secretariados e com os restantes elementos do Conselho Pedagógico da *NOVA Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas, em representação dos meus colegas, permitiu que desenvolvesse capacidades de organização e comunicação, que certamente me serão úteis futuramente.

REFLEXÃO CRÍTICA

Terminada a descrição das atividades letivas realizadas no contexto do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, é necessário realizar uma reflexão crítica do presente ano.

Começando pelo **Estágio Parcelar de Cirurgia**, considero que este foi um estágio que me possibilitou aprofundar conhecimentos nesta área. Destaco como um ponto particularmente positivo o facto de a minha tutora ter permitido que um dos alunos integrasse sempre a equipa cirúrgica no bloco operatório, o que permitiu que experimentasse na totalidade a vivência de um cirurgião, contribuindo isto para a minha aprendizagem. Como aspeto menos positivo, destaco o facto de não ter tido a possibilidade de treinar procedimentos de pequena cirurgia (como a realização de suturas) sem ser em contexto de simulação. Efetivamente, durante o Mestrado Integrado em Medicina não há grande oportunidade para treinar este

tipo de procedimentos, pelo que considero que o Estágio Parcelar de Cirurgia seria uma boa oportunidade para o fazer.

O **Estágio Parcelar de Medicina** foi particularmente enriquecedor e sinto que foi dos estágios que mais contribuiu para a minha formação ao longo deste ano letivo. O tempo passado na enfermaria e o acompanhamento dos doentes internados permitiu uma aprendizagem constante e uma consolidação de conhecimentos previamente adquiridos. Como outro ponto positivo, destaco o facto de ter sido integrado na equipa médica como um elemento da mesma, o que foi importante para que me sentisse progressivamente mais confortável e autónomo nas tarefas diárias. Além disso, a discussão dos casos dos doentes em equipa contribuiu para a minha formação, ao permitir que expusesse as minhas dúvidas clínicas e as esclarecesse. Como aspeto menos positivo, saliento o facto de ter frequentado o serviço de urgência por poucas vezes. Dado que enquanto Interno de Formação Geral, a frequência do serviço de urgência será uma das minhas funções, penso que o Estágio Profissionalizante teria sido uma boa oportunidade para me sentir progressivamente mais confortável neste ambiente e para sistematizar uma abordagem mais dirigida aos problemas agudos dos doentes, diferente daquela que é realizada no contexto de uma enfermaria.

Sobre o **Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia**, destaco como pontos positivos a organização do mesmo e facto de ter contactado com todas as valências do serviço. Saliento também que, em todas as valências por onde passei, fui sempre muito bem recebido, sendo que é muito mais motivador e didático quando sentimos que estamos totalmente integrados na equipa e que nos é dado espaço para esclarecermos as nossas dúvidas. Além disso, a possibilidade de ter participado de forma ativa em várias atividades, como na realização do exame objetivo ginecológico nas consultas ou como 2º ajudante no bloco operatório, foi também útil para a minha formação. Como aspeto menos positivo, destaco o facto de não ter frequentado o serviço de urgência de ginecologia, isto é, das vezes que frequentei o serviço de urgência foi sempre no âmbito do bloco de partos, que foi sem dúvida relevante. No entanto, considero que também teria sido importante ter tido contacto com as principais urgências ginecológicas e com a sua abordagem.

Relativamente ao **Estágio Parcelar de Saúde Mental**, como aspetos positivos, destaco o facto de, após cada consulta a que assisti, ter havido sempre disponibilidade de todos os médicos para discutir os casos dos doentes comigo. Além disso, nas várias reuniões a que assisti, inúmeras foram as vezes que me foi questionada a minha perspetiva e opinião sobre os vários casos, o que promoveu o desenvolvimento de um raciocínio crítico. Destaco ainda a possibilidade de ter frequentado o serviço de urgência de Pedopsiquiatria do HDE, onde pude observar casos de doentes com patologias do foro mental diferentes daquelas que observei na UPI, possibilitando assim um contacto com um maior número de patologias. Como aspeto menos positivo, destaco o facto de o estágio em formato presencial ter tido apenas a duração de duas semanas. Considero que, tratando-se o 6º ano de um ano de cariz profissionalizante, todo o contacto com a prática

clínica é uma mais valia, pelo que penso que seria mais proveitoso o contacto hospitalar ter tido a duração de quatro semanas.

O **Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar**, foi particularmente útil, porque me permitiu perceber o modo de funcionamento dos Cuidados de Saúde Primários, bem como a importância da comunicação e da relação médico-doente no estabelecimento de um plano terapêutico e na adesão ao mesmo. Como aspeto menos positivo, destaco que foi um estágio com uma componente maioritariamente observacional, à exceção dos momentos onde pude realizar o exame objetivo dirigido. Por se tratar de um ano de cariz profissionalizante e, até por comparação com estágios de outros colegas meus, sinto que foi um estágio que ficou aquém das suas potencialidades, nomeadamente no desenvolvimento de competências de comunicação com os utentes e na exploração dos seus problemas.

Por fim, sobre o **Estágio Parcelar de Pediatria**, destaco como aspeto positivo o facto de ter realizado o estágio num hospital de referência na prestação de cuidados de saúde pediátricos, o que permitiu que contactasse com uma grande variedade de patologias, tendo isto contribuído para a minha formação. Além disso, o facto de ter passado por diversas valências hospitalares, foi também importante, dado que tornou o estágio completo e diversificado. Como aspeto menos positivo, considero que o facto de ter apenas contactado com a área da infecciologia não permitiu que tivesse uma visão abrangente de outras subespecialidades pediátricas, o que penso que também teria sido proveitoso, dado esta fase do meu percurso académico.

Em suma, e de uma forma global, acredito que atingi os objetivos a que me propus no início deste ano letivo. Considero que o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina foi essencial para a consolidação de todas as competências e conhecimentos que adquiri ao longo destes anos. Foi um ano particularmente importante, na medida em que me permitiu ganhar confiança nas minhas capacidades, mas também perceber que a aprendizagem é contínua e que, no futuro, esse trabalho continuará. Este ano, tal como os outros do meu percurso académico, foram anos de muito trabalho, empenho e dedicação, mas que sei que valeram a pena. Termino o Mestrado Integrado em Medicina feliz e realizado e com a certeza de que o melhor está por vir.

ANEXOS

ANEXO 1 | CRONOGRAMA DO ANO LETIVO 2021/22

Estágio	Regente	Período	Tutores	Local
Cirurgia	Prof. Dr. Rui Maio	06.09.2021 – 29.10.2021	Dr.ª Sílvia Silva	Hospital Beatriz Ângelo
Medicina	Prof. Dr. Fernando Nolasco	01.11.2021 – 07.01.2022	Dr.ª Cristina Poole da Costa	Hospital Santo António dos Capuchos
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Dr.ª Teresinha Simões	17.01.2022 – 11.02.2022	Dr. Pedro Faustino	Hospital Lusíadas
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	14.02.2022 – 11.03.2022	Dr. Pedro Caldeira da Silva	Hospital Dona Estefânia
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	14.03.2022 – 08.04.2022	Dr.ª Mara Alves Carvalho	Unidade de Saúde Familiar Arco-Íris
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	18.04.2022 – 13.05.2022	Dr.ª Ana Margarida Garcia	Hospital Dona Estefânia

ANEXO 2 | TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Estágio Parcelar	Título do Trabalho
Cirurgia	Cirurgia Oncoplástica da Mama Ana Leonor Gomes, Ivo Santos, Mónica Godinho
Medicina	Síndrome Hipereosinofílico: a propósito de um caso clínico Beatriz Marques, Ivo Santos, Mafalda Silva
Ginecologia e Obstetrícia	Gravidez Ectópica Ivo Santos
Pediatria	Drepanocitose: Abordagem do Doente com Crise Vaso-Oclusiva Ana Nunes, Beatriz Marques, Ivo Santos, Rita Silva

ANEXO 3 | ATIVIDADES FORMATIVAS

3.1. CURSO TEÓRICO-PRÁTICO TEAM (TRAUMA, EVALUATION AND MANAGEMENT)



Certificado

Pelo presente se certifica que

IVO RAFAEL FELGUEIRAS DOS SANTOS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

3.2. SESSÃO DE SIMULAÇÃO – UC DE CIRURGIA GERAL (HOSPITAL DA LUZ)



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Setembro 2021

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ivo Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498238

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6138c9801a3b8

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

3.3. WORKSHOP DE “ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE” – UC DE MEDICINA



CERTIFICADO

Certificamos que **Ivo Rafael Felgueiras dos Santos**, nº 2016285, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 17 de novembro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

3.4. WORKSHOP DE “DECISÕES DE FIM DE VIDA” – UC DE MEDICINA



CERTIFICADO

Certificamos que **Ivo Rafael Felgueiras dos Santos**, nº 2016285, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 15 de dezembro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

3.5. iMED CONFERENCE 13.0



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ivo Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498238

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-613faa4e658f2

Evento

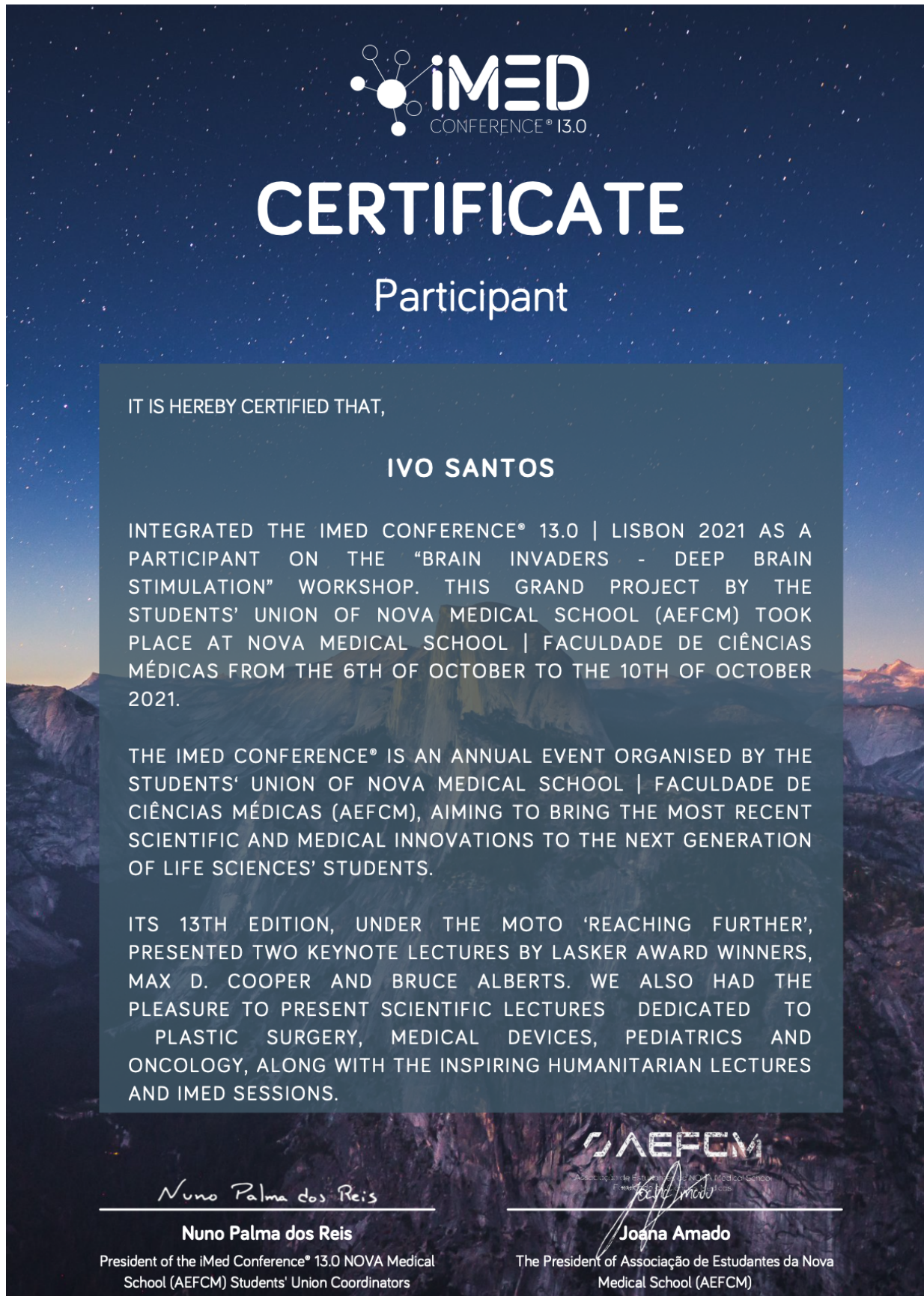
iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

3.6. WORKSHOP iMED CONFERENCE 13.0



3.7. 10ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA



10ª Reunião de Imunoalergologia

Reunião Digital

24 SETEMBRO 2021

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Ivo Santos

participou na **10ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 24 de Setembro, em formato digital.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

3.8. MEMBRO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DA NMS|FCM NO ANO LETIVO 2020/21



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que o aluno Ivo Rafael Felgueiras dos Santos representou, enquanto 2º membro suplente, os alunos do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, no ano letivo 2020/2021.

Lisboa, 31 de maio de 2022

O Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico

Nuno Neuparth, MD, PhD, Agg
Professor Catedrático

3.9. MEMBRO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DA NMS|FCM DO ANO LETIVO 2021/22



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que o aluno Ivo Rafael Felgueiras dos Santos representou, enquanto 2º membro suplente, os alunos do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, no ano letivo 2021/2022.

Lisboa, 26 de maio de 2022

O Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico

A handwritten signature in blue ink, belonging to Nuno Neuparth.

Nuno Neuparth, MD, PhD, Agg
Professor Catedrático